

Como economizar com dólar em alta nas férias para a Europa?

Meta Description: *Entre as alternativas para economizar em uma viagem estão a data certa para comprar a passagem, a escolha da hospedagem e o uso de transporte público em passeios turísticos.*

Todo viajante de carteirinha tem suas cartas na manga com o intuito de economizar em uma viagem e garantir sempre a chance de conhecer novos lugares. Em tempos de dólar alto, até mesmo os turistas acostumados a somente adquirir pacotes fechados em agências têm buscado uma alternativa para o bolso.

Maneiras de praticar uma viagem low cost, ou assegurar que o preço pago seja justo, não faltam. Os interessados devem apenas seguir algumas dicas essenciais e cumprir um planejamento antes e durante o período de férias.

<h2>Dicas para viajar com o dólar caro</h2>

<h3>Compra da passagem</h3>

Pesquisar é a palavra chave. Os valores das passagens mudam constantemente. Em um mesmo dia podem haver alterações significativas que ajudam a aliviar o preço final da viagem. Outra coisa importante é que grandes promoções podem acontecer a qualquer minuto.

Então vale ativar o alerta de preços baixos dos buscadores online de passagem. Esses buscadores, como o Decolar, Kayak, Skyscanner, Sub Viagens, entre outros, chegam a dispor de preços melhores que o próprio site da companhia aérea. Portanto, olho nos dois.

Muitos viajantes preferem adquirir seus tickets ida e volta pela madrugada. Outros acreditam que terça-feira é o melhor dia para comprar passagens aéreas. Mito ou verdade, não custa nada se atentar a essa dica.

Além disso, o interessante é ter datas flexíveis para viajar, pois há dias em que o custo do ticket é bem mais alto em relação aos demais. Geralmente, o final de semana é o período mais cara para voar. Enquanto terça e quarta-feira são dias mais baratos.

Vale a pena também analisar possibilidades com saídas de outras cidades e comprar o trecho faltante separadamente. Caso possua milhas que não sejam suficientes para bancar toda a compra, simule se não há condições de adquirir somente um trecho e pagar o outro.

Depois de entender bem como esse mercado se comporta, é hora de escolher o dia certo e fechar a compra. Ou aproveitar rapidamente quando surgir um preço interessante em uma promoção repentina.



Pesquisar por passagem aérea é uma das principais maneiras de economizar em uma viagem. Foto: Google

<h3>Escolha da hospedagem</h3>

As cifras gastas com hospedagem podem ser a vilã de uma viagem. Foi-se o tempo que ficar em hotéis caros era o melhor programa de um passeio. Sem abrir mão do conforto, é tranquilamente possível se acomodar por um preço menor que o esperado.

Mais uma vez vale salientar a questão da pesquisa. Sites como Booking.com, Hotéis.com, Expedia e Decolar, por exemplo, realizam pesquisas em vários hotéis e pousadas da cidade escolhida para que o internauta compare os valores. Enquanto o Trivago busca as opções refletidas dentro desses buscadores citados.

Por outro lado, o Airbnb é uma plataforma que disponibiliza quartos inteiros em casas de nativos, o que ajuda a baixar muito o preço da estadia. Além de ser uma forma de intercâmbio cultural. Casais e famílias podem alugar apartamentos inteiros pela plataforma, mobiliados e com todas as comodidades possíveis.

Ao reservar uma acomodação através do Airbnb pela primeira vez, o usuário recebe um desconto de R\$ 130 (valor para início de 2020). Depois disso, ele tem a chance de dar um cupom de desconto para outros viajantes nesse mesmo valor e receber uma gratificação de R\$ 65 (valor para início de 2020) após a reserva que o indicado finalizar.

Os mais aventureiros podem se hospedar de graça por meio de redes sociais colaborativas, tais como Couchsurfing, Servas e WarmShowers.

Independente do estilo da acomodação a ser escolhida, a dica de ouro é se hospedar em uma ótima localização, próximos a pontos turísticos, centros comerciais e estações de metrô. Dessa maneira, a economia quanto ao deslocamento pesará positivamente.

<h3>Aquisição de moeda estrangeira</h3>

Saber a hora certa de comprar a moeda do país a ser visitado é uma atitude imprescindível quando o assunto é economizar em uma viagem. Como se sabe, a oscilação do câmbio depende de fatores políticos e econômicos. E estar atento a esses assuntos é sempre válido.

Uma boa saída é comprar dólares ou euros aos poucos para pagar a média do que ambos valem. Outra dica é procurar amigos confiáveis que precisem vender algum montante e que possam fazer uma cotação mais acessível.

Ainda no campo dinheiro, reveja suas férias e perceba se alterar o destino final desejado não seria uma boa alternativa para o bolso.

Há países em que a moeda local é mais fraca em comparação ao dólar ou euro, até mesmo ao real, como em alguns centros incríveis do leste europeu. Os preços de hospedagem e alimentação em algumas nações têm custo muito baixo.

<h3>Saiba se deslocar nos passeios</h3>

Utilizar táxi e pagar por tours em agências pega-turista já não são mais a solução de um passeio agradável. A melhor maneira de aproveitar o que um novo destino tem a oferecer é estar em meio ao povo local nas ruas.

Deslocar-se por meio de ônibus ou metrô é, sem dúvida alguma, um complemento riquíssimo de uma viagem. Saber como o dia a dia do nativo funciona é parte do ganho cultural que a oportunidade de estar no exterior dá a cada viajante. Além disso, existem cidades em que as estações de metrô são verdadeiras galerias de arte.

Outra questão é poder se comunicar com a população local para pedir informações, mesmo que o idioma falado por lá não seja o inglês ou o espanhol. Até mesmo em Portugal é muito prazeroso ter o contato verbal.

Caia fora de pacotes turísticos. Prefira um free walking tour ou monte seu próprio roteiro e conheça os mesmo lugares que os tours mostrarão àqueles que pagaram um alto valor pela aquisição do produto. Além da economia, você terá a oportunidade de atravessar lugares incríveis pelo caminho e que não estão em guias de viagem algum.

<h3>Economize nas refeições</h3>

Quem opta por hospedar-se em uma apartamento, casa de um nativo ou hostel pode cozinhar sua comida e evitar gastos constantes com restaurantes. Assim, o supermercado vira a melhor companhia do viajante.

Em contrapartida, comer fora também faz parte da viagem, já que estar em contato com a culinária local é necessário. Dessa maneira, vale procurar por restaurantes fora da zona turística. Além de mais baratos, você irá desfrutar de refeições típicas na companhia de nativos, e não pratos feitos para turistas no meio de uma grande quantidade de turistas.

Se a viagem for longa e cozinhar na acomodação não for uma coisa atraente, vez ou outra os aplicativos para celular de entrega de comida pode ser a salvação.

<h3>Evite comprar souvenirs</h3>

Não comprar souvenirs para toda a família e grupo de amigos ajuda e muito no propósito de economizar em uma viagem. Às vezes, esse gasto acaba por aumentar o peso da mala, que faz crescer o custo do despacho.

Caso seja indelicadeza não presentear alguém, recorra aos supermercados. Existe a chance de você encontrar uma cerveja ou um chocolate local, além de qualquer outra guloseima típica por valores mais em conta do que uma tradicional camiseta.

Tenha em mente que vinhos são mais baratos nesses lugares que nas vinícolas. E que mercadinhos escondidos vendem o mesmo enfeite que está exposto em uma loja na zona turística. Apenas para citar alguns exemplos.

Ao se deparar com algo que lhe agrade, pense se vale a pena adquiri-lo. Analise se a curto e longo prazo esse souvenir estará em exposição em sua casa ou na gaveta. Prefira recordações gratuitas, como mapas e livretos entregues no centio de apoio aos turistas. Além de lembranças pequenas e realmente marcantes.



Supermercados são ótimas alternativas para garantir souvenirs autênticos e baratos. Foto: The Irish Times

<h2>Outras dicas para economizar em uma viagem</h2>

- ✓ Coloque uma meta orçamentária e a siga à risca, desde o momento da compra da passagem;
- ✓ Evite viajar em datas especiais como Natal, Réveillon, Carnaval e Semana Santa, bem como em alta temporada, como no verão europeu;
- ✓ Passe mais tempo em um mesmo lugar, pois pular de cidade em cidade aumenta a empolgação e faz crescer o gasto sem que você perceba;

- ✓ Evite usar cartões de crédito em compras, com exceção de países que oferecem incentivos para os turistas, como descontos significativos ou retorno de IVA;
- ✓ Anote cada gasto realizado durante o passeio e veja se ele está dentro da meta proposta;
- ✓ Evite entrar em todas as atrações turísticas que cobram ingresso. Nem todas são interessantes. Pesquise antes pela internet quais são as atrações gratuitas das cidades. Muitos museus europeus estão de portas abertas;
- ✓ Evite gastar com baladas noturnas. Coloque na balança o quanto isso pesa no orçamento. A não ser que seu turismo seja baseado em festas, claro.

Pronto! Se você seguir boa parte dessas dicas irá economizar um bom montante na sua viagem.

Caso tenha alguma dúvida ou comentário sobre o assunto, aproveite e compartilhe com a gente. E continue a acompanhar nossos artigos sobre a Europa.